

Maranhão, 4 de julho de 1926

Prezado Amigo e Sr. Doutor Adolpho Lutz,

Aqui estamos, desde princípios de março, quando tivemos ensejo de escrever ao doutor acusando sua carta recebida ainda em Cururupu, de onde nos forçou a retirada formidável carga de reumatismo que por algum tempo apoquentou meu filho, e também minha mulher. Em maio, escrevi ao doutor não ficando cópia, mas já então queixava-me dos extravios dos correios. Vai mais esta com porte simples, estimando lhe seja entregue. Continuo dando ao doente óleo obtido aqui no instituto, o qual pareceu-me bom, ele porém me pede para obter com o doutor aquele preparado de cápsulas que lhe vinha aplicando e tão bem lhe fizeram. Estou caminhando pouco e mal, o que atribuo a meus males hemiplégicos que tanto me consumiram durante o inverno. Iremos a 7 deste para Cururupu, onde nos encontrará ao seu inteiro dispor. Adeus. Queira, pois, dar suas ordens a quem o abraça e é com respeitosa estima,

De V. S.

Amº velho mtº agradecido  
Fabricio Caldas de Oliveira